



*DCECO - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
SÃO JOÃO DEL-REI*

Argentina: As Saídas da Lenta Agonia

É consenso entre os economistas que o sucesso do Plano Real dependeu fundamentalmente da chamada âncora cambial. Isto porque não seria lógico implantar um programa de estabilização em regime de taxa de câmbio flexível. O leitor pode imaginar o fracasso que obteria um governo combatendo uma hiperinflação com instrumentos ortodoxos e heterodoxos ajustados, mas com o dólar disparando e pressionando os preços dos bens finais e intermediários da economia. Por isso, tanto a Argentina quanto o Brasil adotaram, em momentos diferentes, o regime de câmbio fixo na saída da hiperinflação. Quando vieram as primeiras turbulências internacionais, o Banco Central do Brasil foi forçado a praticar uma política de juros elevados para enfrentar a fuga de capitais e defender a paridade quase fixa entre o real e o dólar. No período de 1995 a 1997, enquanto o Brasil vivenciava juros altos com conseqüente baixo crescimento, a Argentina gozava de juros baixos e maior crescimento econômico. Não faltaram vozes a sugerir que o nosso país deveria seguir o exemplo argentino e adotar o regime do *currency board*, que consistiu, essencialmente, na conversibilidade a uma taxa fixa entre um peso e um dólar. Com uma economia bastante dolarizada após anos de inflação crônica e elevada, a lei de conversibilidade na estabilização da Argentina restituiu a confiança da população na moeda nacional, e reduziu muito o risco de desvalorização cambial, possibilitando baixas taxas de juros internas. Isso favoreceu o endividamento externo tanto público quanto privado nos anos de euforia. Como a economia acumulou problemas fiscais e não ganhou a competitividade necessária para gerar os dólares para remunerar o capital estrangeiro, chega-se a um ponto em que a relação dívida/PIB passa a preocupar os credores que se tornam reticentes na rolagem da dívida. Aumenta o risco país e a taxa de juros sobe, impactando negativamente na atividade produtiva e nas contas públicas.

Embora sejam ambos vulneráveis, o que diferencia o Brasil da Argentina é a adoção, pelo primeiro, do regime de câmbio flutuante, em janeiro de 1999, ao passo que o país vizinho se depara com duas amargas saídas do regime de câmbio fixo do *currency board*: a dolarização plena a exemplo do Equador, ou o câmbio flutuante a exemplo do Brasil e outros países.

FUNREI – FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO JOÃO DEL –REI

Diretor Executivo – Mário Neto Borges

DIRETORIA DO CENTRO CIENTÍFICO

Diretor – Antônio Luiz Sabariz

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Chefe – Aluízio Antônio de Barros

INDICADORES CONJUNTURAIS é uma publicação mensal do Departamento de Ciências Econômicas da FUNREI (DCECO)

Professores do DCECO	Responsáveis pela Publicação
Alexandre Rodrigues D'Almeida	<i>Professores:</i> Aluízio A. de Barros João Batista Cardoso
Aluízio Antônio de Barros	
Eneida Maria Godoy Campos	<i>Acadêmicos:</i> Juliano A. de Vasconcelos Silva Kátia Cássia G. da Silva Luciene Mercês de Resende Valdenésia da Silva Jacinto
Heli Zito de Souza	
Ivis Bento de Lima	
João Batista Cardoso	
Luís Eduardo de V. Rocha	
Maura Lúcia Montella de Carvalho	
Mauri Antônio de Souza	
Maria Helena de Andrade	
Roberto Galvão de Brito Lira	
Rosalvo Pinto Camarano	
Vera Lúcia Pedrosa	
Washington Luiz Ferreira	

Toda a correspondência deverá ser enviada a:
 FUNREI – Depto. de Ciências Econômicas – Indicadores Conjunturais
 Praça Frei Orlando, 170 – Centro
 São João del – Rei – MG – CEP: 36.307-904
 Fone: (32)3379-2537 – Telefax: (32) 3379-2306
 Endereço na Internet: <http://www.funrei.br/>
 E-mail: indic@funrei.br
 CDU. 338 (81)(05)
 338 (815.1 SJR)

O Boletim Indicadores Conjunturais de São João del –Rei pode também ser encontrado entre as Revistas Eletrônicas da Rede Acadêmica de Ciências Econômicas da UFRJ.

<http://www.race.nuca.ie.ufrj.br/>

INDICADORES CONJUNTURAIS - São João del-Rei – V. 05 – 2000

1 – Indicadores Conjunturais – S.J.del-Rei – I. FUNREI – Depto. Ciências Econômicas
 CDU 338(810)(05)
 338(815 S.J.D.R.)(05)

1-PREÇOS E SALÁRIOS

TABELA 1 – CUSTO DA CESTA BÁSICA – SÃO JOÃO DEL-REI – 2001

PRODUTOS	QUANT.	Out/01	Nov/01	Var. mês %
Açúcar cristal	3Kg	2,11	2,12	0,43
Arroz tipo 2	3Kg	2,83	3,06	8,09
Café em pó	0,600Kg	2,62	2,55	(2,50)
Farinha de trigo	1,5Kg	1,56	1,60	2,79
Feijão preto	4,5kg	1,30	11,87	5,02
Leite tipo C	7,5L	5,87	5,80	(1,26)
Margarina	0,750Kg	2,44	2,65	8,56
Óleo de soja	0,900ml	1,36	1,40	3,27
Pão francês	120un	14,10	13,20	(6,38)
Banana	7,5Kg	4,48	4,43	(1,14)
Batata	6Kg	4,42	3,77	(14,68)
Tomate	9Kg	5,24	6,82	30,10
Carne bovina de 2ª	6Kg	25,50	25,13	(1,47)
CUSTO DA CESTA		83,84	84,40	0,66
Variação mensal		8,24	0,66	
Variação anual (%) (1)		15,71	16,49	
Salário mínimo líquido (2)		165,60	165,60	
Custo Cesta/S. mínimo (%) (2)		50,63	50,96	
Inflação IPCA-IBGE		0,83	-	
Inflação IPCA-IBGE acumulada		6,22	-	

(1)Custo da Cesta básica em dezembro/00=R\$ 72,45

(2)Deduzidos 8% da Previdência

Custo da Cesta Básica em São João del-Rei Tem Pequeno Aumento

(*) Juliano A. de Vasconcelos Silva

Depois de uma alta considerável no mês de outubro com relação a setembro de 8,24%, o custo da cesta básica em São João del-Rei obteve um pequeno aumento de 0,66% no mês de novembro, fechando em R\$84,40 contra R\$83,84 do mês passado.

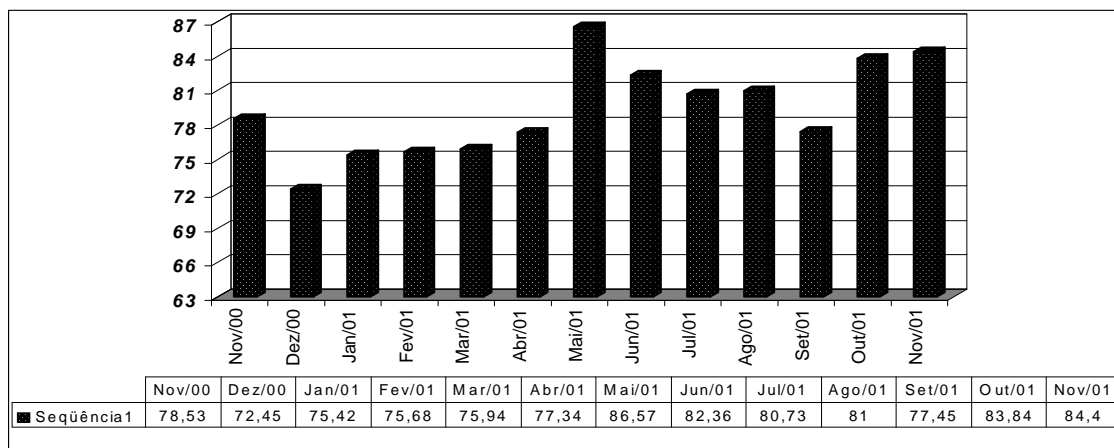
As maiores altas entre os treze produtos que a compõem foram do tomate com 30,10%, da margarina com 8,56%, e do arroz tipo 2 com 8,09%. Já as três maiores baixas ocorreram no preço da batata, do pão francês, e do café em pó, que foram respectivamente de 14,68%, 6,38% e 2,50%. No total sete produtos obtiveram alta e seis obtiveram baixa nos preços.

Com este aumento no custo total, aumentou-se um pouco mais a fatia percentual do salário mínimo líquido do trabalhador, destinada ao consumo da cesta, que agora é de 50,96%.

O aumento no custo da cesta básica do município acompanha o aumento em todo o Brasil da maioria dos produtos da cesta, principalmente daqueles que são derivados de produtos importados, já que o país enfrenta uma forte desvalorização do real.

Os dados são coletados e analisados pelo Departamento de Ciências Econômicas da FUNREI em 18 supermercados, mercearias e sacolões da cidade.

(*) Acadêmico do curso de Ciências Econômicas da FUNREI



2 - SERVIÇOS

TABELA 2 – SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO/SPC DE SJDR – 2000/2001

Meses	CONSULTAS					REGISTROS				
	2000	2001	variação em relação			2000	2001	variação em relação		
			mês ant.	mês ano ant.	Igual per. Ano ant.			mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Jan.	5000	6265	-54,38	25,30	25,30	481	520	-7,47	8,11	8,11
Fev.	5569	6210	-0,88	11,51	18,03	487	495	-4,81	1,64	4,86
Mar.	5736	6838	10,11	19,21	18,45	707	690	39,39	-2,40	1,79
Abr.	6881	6848	0,15	-0,48	12,83	612	787	14,06	28,59	8,96
Mai	7682	7968	16,36	3,72	10,56	759	864	9,78	13,83	10,18
Jun.	7491	7174	-9,96	-4,23	7,67	629	767	-11,23	21,94	12,19
Jul.	7454	11906	65,96	59,73	16,14	404	753	-1,83	86,39	19,54
Ago.	7405	10796	-9,32	45,79	20,27	460	703	-6,64	52,83	22,91
Set.	7121	9442	-12,54	32,59	21,72	438	647	-7,97	47,72	25,10
Out.	7141	11115	17,72	55,65	25,31	550	730	12,83	32,73	25,85

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei

Meses	CANCELAMENTOS				
	2000	2001	variação em relação		
			mês anterior	mês ano anterior	igual per. ano ant.
Jan.	382	381	-37,95	-0,26	-0,26
Fev.	247	382	0,26	54,66	21,30
Mar.	284	446	16,75	57,04	32,42
Abr.	373	333	-25,34	-10,72	19,91
Mai	417	429	28,83	2,88	15,74
Jun.	429	364	-15,15	-15,15	9,52
Jul.	849	447	22,80	-47,35	-6,68
Ago.	372	399	-10,74	7,26	-5,13
Set.	295	409	2,51	38,64	-1,59
Out.	329	521	27,38	58,36	3,37

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei

Em outubro de 2001 houve 11.115 consultas ao SPC, indicando um acréscimo significativo em relação ao mês anterior (17,71%). Comparando os dez primeiros meses de 2001 com o mesmo período do ano anterior, houve um acréscimo de 55,65% e com relação ao mesmo mês do ano anterior o aumento foi da ordem de 25,31%.

Quanto ao número de registros no SPC, ocorreram 730 em outubro de 2001, apresentando acréscimos em relação ao mês de setembro do mesmo ano (12,83%), em relação ao mês de outubro do ano anterior (32,73%) e, 25,85% no período de janeiro a outubro de 2001 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Com relação aos dados de cancelamentos de registros ao SPC, houve acréscimos de 27,38% em relação a setembro de 2001, 3,37% se compararmos os dez primeiros meses do ano de 2001 com o mesmo período do ano anterior e, em relação a outubro de 2000, 58,36%.

Os aumentos significativos que ocorreram no mês de outubro e a partir de julho de 2001 foram devidos à ampliação do SPC. As consultas eram anteriormente feitas somente dentro do Estado de Minas Gerais e agora estão sendo feitas também em outros Estados.

TABELA 3 - CHEQUES SEM FUNDOS (VÍDEO CHEQUE)- 2000/2001

Nº de pessoas incluídas e excluídas do cadastro do SPC

Meses	Inclusão		Variação			Exclusão		Variação		
	2000	2001	Mês ant.	Ano ant.	Igual per. Ant.	2000	2001	Mês ant.	Ano ant.	Igual per. Ant.
Jan.	110	65	-100,00	-40,91	-40,91	10	16	-100,00	60,00	60,00
Fev.	79	65	0,00	-17,72	-31,22	15	7	-56,25	-53,33	-8,00
Mar.	56	370	469,23	560,71	104,08	10	80	1042,86	700,00	194,29
Abr.	67	35	-90,54	-47,76	71,47	14	12	-85,00	-14,29	134,69
Mai	61	71	102,86	16,39	62,47	29	21	75,00	-27,59	74,36
Jun.	80	112	57,75	40,00	58,50	51	24	14,29	-52,94	24,03
Jul.	44	74	-33,93	68,18	59,36	25	13	-45,83	-48,00	12,34
Ago.	42	81	9,46	92,86	61,97	38	27	107,69	-28,95	4,17
Set.	43	89	9,88	106,98	65,29	38	39	44,44	2,63	3,91
Out.	54	85	-4,49	57,41	64,62	27	55	41,03	103,70	14,40

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei

O nº de pessoas incluídas no cadastro de cheques sem fundo em outubro de 2001 foi de 85, indicando decréscimo de 4,49 com relação ao mês anterior e, acréscimos de 57,41% em relação a outubro do ano anterior e de 64,62% no período janeiro a outubro de 2001 quando se compara ao mesmo período do ano anterior.

Quanto à exclusão no cadastro de cheque sem fundos, este número foi de 55 em outubro de 2001, apresentando acréscimos de 103,70% em relação ao mesmo mês do ano anterior e, 41,03% em relação a setembro de 2001. Comparando o período de janeiro a outubro de 2001 com o do ano anterior, o acréscimo foi de 14,40%.

TABELA 4 - MOVIMENTO NOS CORREIOS EM SÃO JOÃO DEL-REI - 2001

Serviços	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
Encomendas nacionais	1783	1699	1829	1918	1915	2219	2213	2321	2111	2297
Encomendas internacionais	11	13	21	33	16	37	29	36	14	61
Cartas e impressos registrados	2769	2491	2930	3030	3428	2998	3101	2939	2904	3234
SEED	9711	8317	9176	10436	8231	10.970	11.579	12.344	11163	9943
SERCA	898	876	910	988	997	899	899	984	841	650
Vales Postais (emissão)/ Cheques-correios (emissão)	216	221	256	249	334	271	239	260	255	312
Vales Postais (pagos)/ Cheques-correios (pagos)	73	32	36	23	31	91	79	88	20	30
Vales Postais (pagos)/ Cheques-correios (pagos)	232	212	206	208	171	204	201	196	171	186
Telemáticos nacionais	73	26	63	81	141	51	61	49	58	60
Telemáticos nacionais	219	209	235	222	287	226	227	241	277	206
Telemáticos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
(*)Caixas postais %	209	211	213	214	217	273	276	280	222	231

Fonte: EBCT - (*) Índice de ocupação = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de caixas postais alugadas} \times 100}{\text{n}^\circ \text{ total de caixas postais}}$ = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de caixas postais alugadas} \times 100}{300}$

TABELA 5 – MOVIMENTO DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE SJDR – 2000/2001

Meses	Nº de Passagens Vendidas		variação em relação(%)		
	2000	2001	mês anterior	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Jan.	33772	34109	-3,90	1,00	1,00
Fev.	26040	29046	-14,84	11,54	5,59
Mar.	33054	22997	-20,83	-30,43	-7,23
Abr.	27341	26277	14,26	-3,89	-6,47
Mai	25724	23897	-9,06	-7,10	-6,58
Jun.	24731	23029	-3,63	-6,88	-6,63
Jul.	30897	29931	29,97	-3,13	-6,09
Ago.	25584	23105	-22,81	-9,69	-6,49
Set.	25193	22378	-3,15	-11,17	-6,96
Out.	25678	22324	-0,24	-13,06	-7,53

Fonte: Terminal Rodoviário de São João del-Rei

O número de passagens vendidas no mês de outubro de 2001 foi de 22324 contra 22378, em setembro de 2001. Foram registradas quedas de 0,24% em relação ao mês anterior, de 13,06% em relação ao mesmo mês do ano anterior, e de 7,53% com relação ao período de janeiro a outubro do ano anterior.

Movimento do Terminal Rodoviário de São João del Rei - 2000/2001

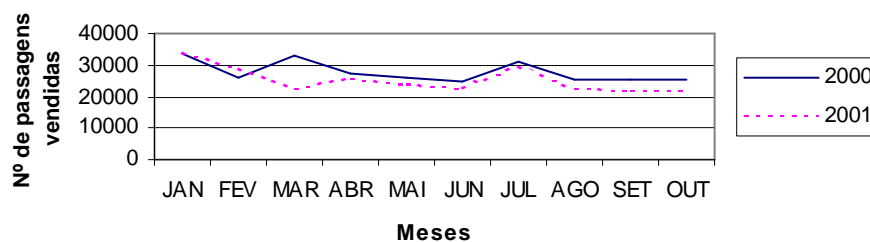


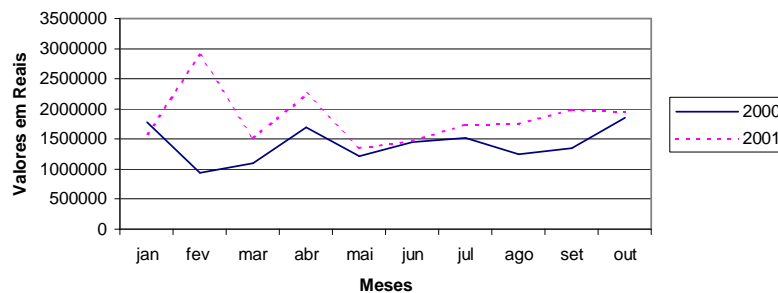
TABELA 6 - RECEITA FEDERAL - SÃO JOÃO DEL-REI - 2000/2001

Meses	valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2000	2001	2000	2001	mês anterior	Ano anterior	Igual período ant.
Jan.	1776366	1590793	1984608	1731289	-	-12,76	-12,76
Fev.	940406	2874329	1048616	3117629	80,08	197,31	59,86
Mar.	1104576	1500805	1229421	1614870	-48,20	31,35	51,64
Abr.	1692323	2237544	1881193	2380759	47,43	26,56	43,96
Mai	1207847	1347235	1333680	1427187	-40,05	7,01	37,37
Jun.	1444927	1458377	1580812	1522751	6,70	-3,67	30,21
Jul.	1511494	1732030	1555374	1779725	16,88	14,42	27,89
Ago.	1241272	1743317	1254467	1775285	-0,25	41,52	29,33
Set.	1348811	1981205	1353852	2009865	13,21	48,46	31,29
Out.	1848948	1951025	1848948	1951025	-2,93	5,52	28,13

Fonte: Delegacia da Receita Federal de Juiz de Fora; (*) Corrigido pelo IGP-DI/FGV

A receita federal arrecadada em São João del-Rei atingiu R\$ 1.951.025 em outubro de 2001. Isso significa uma queda real, descontada a inflação medida pelo Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna (IGP-DI), de 2,93% em relação ao mês de setembro. Comparando com outubro do ano passado, a variação foi positiva em 5,52%. A arrecadação no país apresentou um crescimento real de 5% em relação ao mês de outubro do ano passado.

Comparando os dez primeiros meses do ano de 2001 a igual período do ano passado, a receita cresceu de 28,13%, em termos reais, no município de São João del-Rei.

Valor da Receita Federal de São João del Rei - 2000/2001**TABELA 7 - RECEITA ESTADUAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - 2000/2001**

Meses	valores correntes (*)		valores reais (**)		variação em relação (%)		
	2000	2001	2000	2001	mês anterior	Ano anterior	Igual período ant.
Jan.	3002016	3449545	3225905	3653595	178,60	13,26	13,26
Fev.	1459404	1575290	1565211	1662843	-54,49	6,24	10,96
Mar.	1388948	1697741	1486919	1777818	6,91	19,56	13,00
Abr.	1068251	1375764	1142141	1424592	-19,87	24,73	14,81
Mai	1269139	1380814	1347861	1423559	-0,07	5,62	13,39
Jun.	1035614	1164424	1089754	1183241	-16,94	8,58	12,86
Jul.	1002862	1360728	1031976	1360728	15,00	31,86	14,66
Ago.	1065666	1392823	1076994	1392823	1,44	29,33	16,92

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda; (*) Inclui onze municípios: Conceição da Barra de Minas, Cel. Xavier Chaves, Lagoa Dourada, Nazareno, Prados, Resende Costa, Ritópolis, S. J. del-Rei, São Tiago, Tiradentes e Santa Cruz de Minas; (**) Corrigido pelo IGP-DI/FGV

Os dados não foram atualizados devido à greve dos funcionários da Receita Estadual.

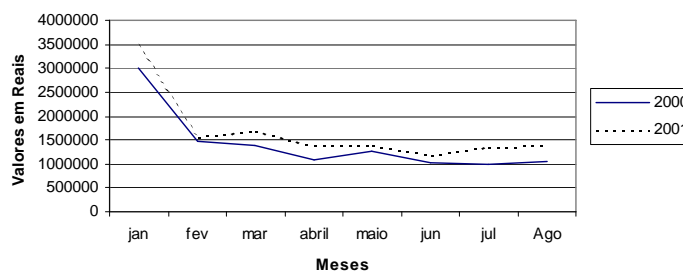
Valor da Receita Estadual de São João del-Rei - 2000/2001

TABELA 8 - ICMS DOS SETORES INDÚSTRIA, COMÉRCIO, LATICÍNIOS E DERIVADOS EM SÃO JOÃO DEL-REI - 2000/2001

8.1 - INDÚSTRIA

Meses	valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2000	2001	2000	2001	mês ant.	mês ano ant.	igual per. ano ant.
Jan.	92763	119685	101062	126765	-21,43	25,43	25,43
Fev.	126311	140970	185639	148805	17,39	-19,84	-3,88
Mar.	183359	61140	265240	64024	-56,97	-75,86	-38,47
Abr.	187664	228655	259271	236758	269,80	-8,68	-28,95
Mai	207224	89119	174090	91878	-61,19	-47,22	-32,18
Jun.	71594	106171	108722	107887	-54,43	-0,77	-29,06
Jul.	68001	145570	131390	145570	34,93	10,79	-24,79
Ago.	73772	73229	212654	73229	-50,15	-65,56	-30,24

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda;

8.2 - LATICÍNIOS

Meses	valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2000	2001	2000	2001	mês ant.	mês ano ant.	igual per. ano ant.
Jan.	53142	55507	57800	58790	-8,71	1,71	1,71
Fev.	54923	65439	64426	69076	17,50	7,22	4,61
Mar.	44983	80485	57695	84281	22,01	46,08	17,91
Abr.	59857	75283	63275	77951	-7,51	23,19	19,29
Mai	53023	87125	49216	89822	15,23	82,51	29,93
Jun.	62680	95979	72914	97530	25,12	33,76	30,69
Jul.	57928	68801	69279	68801	-29,46	-0,69	25,69
Ago.	78131	159364	71111	159364	129,56	124,10	40,50

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda;

8.3 - COMÉRCIO

Meses	valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2000	2001	2000	2001	mês ant.	mês ano ant.	igual per. ano ant.
Jan.	288422	425484	378739	441369	70,86	16,54	16,54
Fev.	227592	313691	244781	323912	-26,61	32,33	22,74
Mar.	211319	353672	237522	363814	12,32	53,17	31,13
Abr.	227515	312984	231628	320103	-12,01	38,20	32,63
Mai	330038	340647	249559	346973	8,39	39,03	33,82
Jun.	297612	305797	244851	309864	-10,70	26,55	32,70
Jul.	309119	326968	245863	326968	5,52	32,99	32,74
Ago.	282040	422969	248125	422969	28,46	70,47	38,05

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda;

O ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) arrecadado na indústria no mês de agosto de 2001 em São João del-Rei foi de R\$73.229,00, apresentando um decréscimo real em relação a julho de 2001 (50,15%) e em relação a agosto/00 (65,56%). Comparando-se os oito primeiros meses do ano de 2001 com os mesmos meses de 2000, constata-se um decréscimo de 30,24%.

Nos laticínios, o ICMS arrecadado foi de R\$159364,00, registrando acréscimos reais de 129,56% em relação ao mês anterior, 124,10% quando se compara agosto de 2001 com o mesmo mês do ano anterior e no período janeiro a agosto desse ano com o igual período do ano anterior percebe-se um aumento de 40,50%.

Na análise das arrecadações do ICMS no comércio no mês de agosto de 2001, houve crescimento em relação ao mês anterior (28,46%), em relação a agosto de 2000 (70,47%), e se compararmos os oito primeiros meses de 2001 com o mesmo período de 2000 (38,05%).

Os dados não foram atualizados devido à greve dos funcionários da Receita Estadual.

TABELA 9 - DAMAE - RECEITAS CORRENTES, EXCL.TRANSF. EM SJDR -2000/2001

Meses	valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2000	2001	2000	2001	mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Jan.	216752	221387	243227	240940	-17,90	-0,94	-0,94
Fev.	221620	161092	248208	174728	-27,48	-29,60	-15,42
Mar.	242356	281027	270935	302388	73,06	11,61	-5,81
Abr.	254629	200041	284292	212845	-29,61	-25,13	-11,06
Mai	200138	196640	221960	208310	-2,13	-6,15	-10,20
Jun.	222533	185800	244532	194001	-8,85	-20,66	-11,89
Jul.	224357	235315	241089	241795	24,64	0,29	-10,22
Ago.	237142	248649	250271	253209	4,72	1,17	-8,80
Set.	183518	188604	192357	191331	-24,44	-0,53	-8,07
Out.	229399	242185	239553	242185	26,58	1,10	-7,17

Fonte: DAMAE; (*) Corrigido pelo IGP-DI/FGV

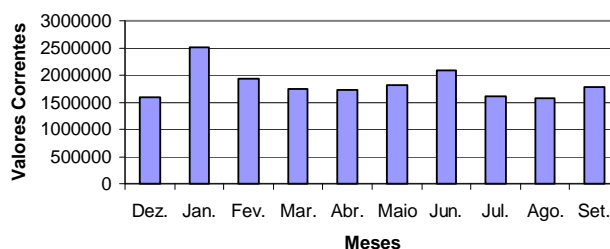
A receita do DAMAE - Departamento Autônomo Municipal de Água e Esgoto - atingiu R\$ 242.185,00 em outubro de 2001, apresentando acréscimos reais de 26,58% com relação ao mês anterior e 1,10% se comparado a outubro de 2000. Houve decréscimo de 7,17% no período de janeiro a outubro de 2001 em relação ao mesmo período do ano anterior.

TABELA 10 – RECEITA CORRENTE DA PREFEITURA DE SÃO JOÃO DEL REI – 2000/2001

Meses	valores correntes		variação em relação (%)		
	2000	2001	Mês anterior	Mês ano ant.	Igual per. ano Ant.
Jan.	2059918	2502231	58,23	21,47	21,47
Fev.	1403953	1938076	-22,55	38,04	28,19
Mar.	1562291	1743474	-10,04	11,60	23,03
Abr.	1387157	1727809	-0,90	24,56	23,36
Mai	1761008	1816422	5,13	3,15	19,01
Jun.	1375861	2084595	14,76	51,51	23,69
Jul.	1464287	1618125	-22,38	10,51	21,94
Ago.	1466717	1569516	-3,00	7,01	20,18
Set.	1495471	1783064	13,61	19,23	20,08

Fonte: Secretaria da Fazenda – Prefeitura Municipal

A receita corrente (impostos, taxas e transferências) da Prefeitura Municipal de São João del Rei atingiu R\$ 1.783.064 em setembro de 2001, apresentando um acréscimo de 13,61% em relação ao mês anterior e de 19,23% comparando ao mesmo mês do ano anterior. Analisando os dados referentes ao período de janeiro a setembro de 2001, observamos que a receita arrecadada no município teve aumento de 20,08% em relação à igual período do ano passado.

Receita Corrente do Município de SJDR - 2001**TABELA 11 – BENEFÍCIOS PAGOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL EM SÃO JOÃO DEL-REI – 2000/2001**

Meses	Benefícios pagos (R\$)		variação em relação (%)		
	2000	2001	mês anterior	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Jan.	3895470	4510674	2,92	15,79	15,79
Fev.	3909494	4387146	-2,74	12,22	14,00
Mar.	3941134	4422511	0,81	12,21	13,40

Fonte: INSS

Os dados não foram atualizados devido a greve dos funcionários do INSS.

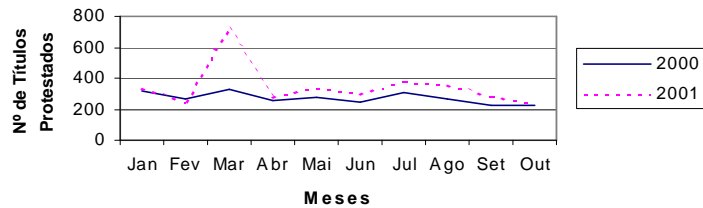
TABELA 12 – TÍTULOS PROTESTADOS – SÃO JOÃO DEL-REI – 2000/2001

Meses	Total de títulos		variação em relação (%)		
	2000	2001	mês anterior	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Jan.	315	335	55,81	6,35	6,35
Fev.	264	244	-27,16	-7,58	0,00
Mar.	324	720	195,08	122,22	43,85
Abr.	256	278	-61,39	8,59	36,07
Mai	277	343	23,38	23,83	33,70
Jun.	250	293	-14,58	17,20	31,26
Jul.	311	377	28,67	21,22	29,69
Ago.	267	358	-5,04	34,08	30,21
Set.	230	290	-18,99	26,09	29,83
Out.	226	238	-17,93	5,31	27,79

Fonte: Cartório de Títulos e Protestos em São João del-Rei

Foi de 238 o total de títulos protestados no mês de outubro de 2001, registrando queda de 17,93% em relação ao mês anterior. Houve acréscimos de 5,31% em relação ao mesmo mês do ano anterior, e de 27,79% no período de janeiro a setembro de 2001 comparado com o mesmo período do ano anterior.

Número de Títulos Protestados em São João del Rei -
2000/2001



4 - INFRA-ESTRUTURA

TABELA 13 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (KW/h) EM SJDR - 2001

Meses	tipo de estabelecimentos					Total (2001)	Variação em relação (%)		
	residencial	industrial	comercial	rural	outros		mês ant.	Mês ano ant.	Igual per. ano ant.
Jan.	3659585	4518806	1434141	253390	1265508	11131430	19,51	49,61	49,61
Fev.	3337382	2998569	1359966	281210	1207737	9224834	-17,13	17,23	32,97
Mar	3555080	1330560	1370429	261296	1159542	7676907	-16,78	2,50	22,96
Abr	3479453	2938070	1343362	272621	1321739	9355245	21,86	-4,55	14,69
Mai	3489786	2958926	1323786	166817	1228543	9167858	-2,00	5,97	12,86
Jun.	2860349	2693284	1099652	241810	964336	7859431	-14,27	-10,28	8,81
Jul.	2441477	2506534	863028	239740	883066	6933845	-11,78	-23,54	3,84
Ago.	2571980	1429258	917901	251476	875062	6045677	-12,81	-36,88	-8,25
Set.	2491458	3952702	944330	235529	876152	8500171	40,60	-8,47	-2,63
Out.	2451836	2673321	929191	214830	834756	7103934	-16,43	-22,86	-4,77

Fonte: CEMIG: Companhia Energética de Minas Gerais.

Nos dez primeiros meses do ano de 2001, o consumo de energia elétrica apresentou uma queda de 4,77% em relação à igual período do ano passado. Os responsáveis pela queda foram os estabelecimentos comerciais (9,43%) e as residências (12,49%).

5 - INDÚSTRIA

TABELA 14 - CONSTRUÇÃO CIVIL: PLANTAS APROVADAS PELA PREFEITURA - 2000/2001

Meses	nº de plantas aprovadas		nº de plantas aprovadas (acumulado no ano)		m ² no mês		m ² acumulado no ano	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Janeiro	16	1	16	1	6584,13	70	6584,13	70
Fevereiro	12	18	28	19	6589,6	1966,92	13173,73	2036,92
Março	18	18	46	37	2360,9	2474,14	15534,63	4511,06
Abril	21	20	67	57	2041,35	3864,87	17575,98	8375,93
Maio	33	22	100	79	3281,52	3452,06	20857,5	11827,99
Junho	18	21	118	100	2705,77	5306,61	23563,27	17134,6
Julho	26	20	144	120	4585,09	5375,91	28148,36	22510,51
Agosto	23	26	167	146	4692,22	4329,74	32840,58	26840,25
Setembro	20	18	187	164	3552,29	2792,44	36392,87	29632,69
Outubro	15	36	202	200	1935,79	7118,48	38328,66	36751,17

Fonte: Prefeitura Municipal de São João del-Rei - Departamento de Obras

No mês de setembro de 2001 foram aprovadas 36 plantas, totalizando até agora 200 plantas aprovadas no ano, registrando-se alta em relação ao mesmo período do ano passado (202).

A área total das plantas aprovadas teve um acréscimo de 7.118,48 m² no mês de outubro, levando o acumulado do período a 36.751,17m², registrando um decréscimo em relação ao ano anterior de 4,12%.

6 - ESTATÍSTICAS SOCIAIS E DEMOGRÁFICAS

TABELA 15 – SEGURO DESEMPREGO EM SÃO JOÃO DEL-REI E REGIÃO (*)

Meses	Seg. desemprego: nº de requerimento		variação do nº requerimentos			emissão de CTPS (1ª via)		variação em relação (%)		ofertas de emprego	
	2000	2001	mês ant.	ano ant.	igual per. ant.	2000	2001	mês ant.	ano ant.	2000	2001
Jan.	245	215	-11,89	-12,24	-12,24	193	301	66,30	55,96	63	208
Fev.	272	136	-36,74	-50,00	-32,11	319	247	-17,94	-22,57	59	84
Mar.	291	301	121,32	3,44	-19,31	149	261	5,67	75,17	70	146
Abr.	336	224	-25,58	-33,33	-23,43	348	302	15,71	-13,22	70	61
Maió	334 +	195	-12,95	-41,62	-27,54	248	185	-38,74	-25,40	71	318
Jun.	339 +	213	9,23	-37,17	-29,33	208	252	36,22	21,15	71	225
Jul.	277 +	218	2,35	-21,30	-28,27	219	189	-25,00	-13,70	72	26
Ago.	176	270	23,85	53,41	-21,94	111	237	25,40	113,51	34	112
Set.	198	198	-26,67	0,00	-20,18	111	257	8,44	131,53	95	214
Out.	225	188	-5,05	-16,44	-19,87	0	162	-36,96	0,00	141	55

Fonte: SINE/SETAS - São João del-Rei; (*) Inclui: Tiradentes, Prados, Itutinga, Ritópolis, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Madre de Deus de Minas, Cel. Xavier Chaves e Resende Costa
(+) Estimativas obtidas por modelos de alisamento exponencial

Conforme informações do Sine/Setas, o número de requerimentos do seguro-desemprego no mês de outubro/2001 foi de 188, representando um decréscimo de 5,05% em relação a setembro de 2001, de 19,87% comparando-se o período janeiro a outubro de 2001 com o mesmo período do ano anterior e de 16,44% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Foram emitidas no mês de outubro de 2001, 162 Carteiras de Trabalho e Previdência Social, representando um decréscimo de 36,96% em relação ao mês de setembro.

TABELA 16 – EMPREGO FORMAL¹ EM SÃO JOÃO DEL-REI – 2000/2001

Mês/Ano	Total de Admissões	Total de Desligamentos	Admitidos - Desligados
07/2000	276	262	14
08/2000	296	299	-3
09/2000	313	259	54
10/2000	250	217	33
11/2000	255	242	13
12/2000	155	246	-91
01/2001	320	326	-6
02/2001	360	303	57
03/2001	317	357	-40
04/2001	379	261	118
05/2001	294	346	-52
06/2001	221	264	-43
07/2001	276	279	-3
08/2001	363	269	94
09/2001	407	255	152
SOMA	4482	4185	297

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/Datamec S.A.

¹: Trabalhadores registrados em estabelecimentos com mais de quatro empregados com carteira assinada.

No período de janeiro a setembro de 2001, houve mais admissões do que desligamentos de empregados no município, ocasionando um acréscimo de 297 empregos, que representa um aumento de 3,1% em relação ao nível de emprego de dezembro de 2000 (9670).

Constata-se um aumento no número de admissões, sendo o setor comércio o responsável maior. Em setembro foram 178 contratações nesse setor. A expectativa é de que esse número continue aumentando devido à aproximação das festas do final de ano.

TABELA 17 - NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS - SJDR - 2000/2001

Evento	Total 2000	1º. trimestre 2001	2º. trimestre 2001	3º. trimestre 2001
Nascidos vivos	1260	316	306	261
Casamentos	393	86	88	80
Óbitos	723	181	188	189
Óbitos fetais	31	8	6	12
Óbitos < 1 ano	43	9	7	8
Óbitos 1 – 4 anos	11	-	-	3
Óbitos 5 - 19 anos	18	-	4	2
Óbitos 20 – 49 anos	131	36	39	38
Óbitos >50 anos	518	181	137	138
Mortalidade Infantil (por mil)	34	28	23	30

Fonte: Cartório de Registro Civil

7 - INDICADORES NACIONAIS

TABELA 18 - INDICADORES NACIONAIS – 2001

indicador (%) / meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
TR	0.1369	0.0368	0.1724	0.1546	0.1827	0.1458	0.2441	0,3436	0,1627	0,2913
POUPANÇA	0.6376	0.5370	0.6733	0.6554	0.6836	0.6465	0.7453	0,8453	0,6635	0,7928
INPC/IBGE	0.77	0.49	0.48	0.84	0.57	0.60	1.11	0,79	0,44	0,94
IGP-DI/FGV	0.49	0.34	0.80	1.13	0.44	1.46	1.62	0,90	0,38	1,45
IGP-acum./FGV	0.49	0.83	1.63	2.76	3.20	4.66	6.28	7,18	7,56	9,01
ICV/DIEESE	0.83	0.23	0.48	0.39	0.22	1.53	2.12	0,65	0,60	1,20
IPC/FIPE	0.38	0.11	0.51	0.61	0.17	0.85	1.21	1,15	0,32	0,74
INCC/FGV	0.58	0.34	0.27	0.36	2.11	1.16	0.52	0,62	0,55	0,93

Fonte: TR = Taxa Referencial; IGP = Índice Geral de Preços; INPC = Índice Nacional de Preços ao Consumidor; IGP-DI/FGV = Índice Geral de Preços, Fundação Getúlio Vargas; ICV = Índice do Custo de Vida, DIEESE = Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos; IPC/FIPE = Índice de Preços ao Consumidor, Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas; INCC/FGV = Índice Nacional de Construção Civil, Fundação Getúlio Vargas.

Argentina: As Saídas da Lenta Agonia

(Continuação da 1ª página)

A substituição total da moeda nacional pelo dólar parece ser a saída mais fácil uma vez que a maior parte dos depósitos bancários na Argentina é nesta moeda estrangeira. O assunto foi discutido não oficialmente em Washington, em 1999, quando a economia americana exibia altas taxas de crescimento econômico, e interlocutores argentinos qualificados sonhavam com seu país atrelado à potência da locomotiva do norte. A maior vantagem da dolarização é a completa eliminação do risco de desvalorização cambial (isto hoje significaria maior disponibilidade de capitais a juros muito reduzidos). A grande desvantagem vem a ser a perda de importantes instrumentos da política macroeconômica para os EUA. Num país com um regime cambial flexível, um desequilíbrio nas contas externas pode ser corrigido permitindo-se a depreciação da taxa de câmbio. Numa economia dolarizada ou de regime de câmbio fixo, a depreciação não pode acontecer e, portanto, o caminho para o equilíbrio externo passa por reduções de salários e preços, geralmente produzidas por recessão.

A outra saída do impasse argentino é na direção oposta à dolarização com a adoção do câmbio flutuante. O problema, todos sabem, é que haveria uma forte desvalorização cambial numa economia onde, diferentemente do Brasil, a maioria dos contratos é feita em dólares. Os agentes econômicos endividados em dólar sofreriam perdas consideráveis, e haveria falências de empresas, mais desemprego e inflação alta. Ou seja, o país teria de passar da atual agonia a um total desespero para, depois, conquistar um quadro econômico saudável. Teria que antes piorar para depois melhorar.

Existem formas de suavizar a dolorosa transição, particularmente na questão do endividamento em dólares. Uma delas seria o financiamento pelo FMI de um fundo para comprar os papéis da dívida argentina com deságio. Outra seria converter em pesos indexados pela inflação os ativos e passivos em dólares existentes no país. Algo equivalente a transformar as contas denominadas em dólar para contas de poupança com correção monetária. Embora esses e outros mecanismos pudessem trazer algum conforto a credores e devedores, sabe-se com certeza que não iriam compensar um agravamento das condições sociais e econômicas em uma dimensão bem maior do que a que se verificou no Brasil após a desvalorização de janeiro de 1999. Aqui não houve quebra de empresas, nem inflação descontrolada. Ainda assim, a necessária mudança do regime cambial piorou a vida do brasileiro e fez despencar a popularidade de um governo que soube conduzir bem a política macroeconômica a partir daí.